

7 de outubro: Nossa Senhora do Rosário

Evangelho (Lc 1,26-38): Quando Isabel estava no sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem prometida em casamento a um homem de nome José, da casa de Davi. A virgem se chamava Maria. O anjo entrou onde ela estava e disse: «Alegra-te, cheia de graça! O Senhor está contigo (...). Não tenhas medo, Maria! Encontraste graça junto a Deus. Conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus. Ele será grande; será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai. Ele reinará para sempre sobre a descendência de Jacó, e o seu reino não terá fim» (...).

Nossa Senhora do Rosário

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(*Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha*)

Hoje celebramos a Virgem sob a advocação do Rosário. Tantas vezes Ela própria apareceu com o “rosário na mão”! A Ela agrada-lhe! A razão é a seguinte: embora possa parecer que a recitação do Terço é uma manifestação de piedade mariana (e é mesmo!), contudo tem um fundamento cristológico, o próprio Jesus. O protagonista do Santo Rosário é Jesus Cristo, o Filho de Deus nascido de Maria Santíssima! Os diversos mistérios do Rosário —gozosos, luminosos, dolorosos e gloriosos— são como “fotografias” de momentos emblemáticos da vida de Jesus vistos a partir do olhar de Maria.

—Os mistérios são mistérios de Cristo. Com razão, São Paulo VI disse do Rosário que «é um compêndio do Evangelho». Além disso, a “Ave-maria” —repetida ao redor de cada um desses mistérios— contém no seu próprio centro o nome de Jesus. Maria é bendita entre todas as mulheres porque é bendito o fruto do seu ventre: Jesus!